



OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE OS POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DA COVID 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria do Perpétuo Socorro Ferreira da Rocha¹

RESUMO

A Geografia é importante para compreender o COVID-19 porque essa disciplina ajuda a contextualizar e analisar as diversas dimensões geográficas e espaciais da pandemia. Ela oferece ferramentas conceituais e metodológicas que permitem entender como o vírus se espalha, como as sociedades respondem e como os impactos são distribuídos de maneira desigual pelo mundo. Diante disso, o presente relato de experiência tem a missão de analisar a importância espacial para a tomada de decisão, assim como as concepções e práticas, conflitos e tensões mediante os possíveis impactos causados pela pandemia da covid 19 na aprendizagem e na saúde mental e emocional dos estudantes dos 7º anos da escola Padre Puga.

Palavras-chave: Covid-19; Geografia; Saúde Mental.

ABSTRACT

Geography is important for understanding COVID-19 because this discipline helps contextualize and analyze the diverse geographic and spatial dimensions of the pandemic. It offers conceptual and methodological tools that allow us to understand how the virus spreads, how societies respond, and how impacts are unevenly distributed around the world. Given this, the present experience report has the mission of analyzing the spatial importance for decision making, as well as the conceptions and practices, conflicts and tensions through the possible impacts caused by the covid 19 pandemic on learning and on the mental and emotional health of the students of the 7th grade of the Padre Puga school.

Keywords: Covid-19; Geography; Mental health.

INTRODUÇÃO

Diante do cenário atual, a ciência Geográfica se apresenta com uma vasta possibilidade de contribuir com as crises de diferentes maneiras, permitindo realizar variadas leituras do problema e subsidiando o seu gerenciamento. No caso da COVID -19, pandemia enfrentada por grande parte dos países de quase todos os continentes, é possível encontrar situações em que a Geografia tem dado importante suporte.

¹ Possui Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela UFAM - Especialização em Geografia da Amazônia Brasileira UFAM e Especialização em Saúde Ambiental - Instituto Maria Deane - Fio Cruz da Amazônia Mestre em Ciências da Educação - UNIVERSIDADE DESSAROLO SUSTENTABLE PARAGUAY Dra.EM Ciências da Educação pela UNADES Paraguay



No âmbito do geoprocessamento é possível realizar análises espaciais que ajudam na compreensão da complexidade do problema, associando a outras variáveis espaciais que podem agravar o quadro, além de avaliar tendências futuras. Reportando ao coronavírus (COVID-19), identificado na China no final de 2019, que tem um alto potencial de contágio e sua incidência aumentou exponencialmente. Sua transmissão generalizada foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia. Informações dúbias ou mesmo falsas sobre fatores relacionados à transmissão do vírus, o período de incubação, seu alcance geográfico, o número de infectados e a taxa de mortalidade real levaram à insegurança e ao medo na população.

A situação foi exacerbada devido às medidas de controle insuficientes e à falta de mecanismos terapêuticos eficazes. Essas incertezas têm consequências em diversos setores da vida do cidadão, com implicações diretas no cotidiano e na saúde mental da população. Diante da realidade vivida e do exposto acima, esse estudo se justifica por tratar-se de tema relevante, o qual tem a pretensão de fazer reflexões acerca da importância da análise espacial para a identificação de fenômenos socioespaciais e a utilidade das mesmas na tomada de decisões, despertando nos estudantes habilidades básicas bem-sucedidas para que possam ser aplicados na prática a fim de tornarem-se cidadãos resilientes.

Assim, busca-se principalmente analisar a importância espacial para a tomada de decisão, assim como as concepções e práticas, conflitos e tensões mediante os possíveis impactos causados pela pandemia da covid 19 na aprendizagem e na saúde mental e emocional dos estudantes dos 7º anos da escola Padre Puga.

Adicionalmente, espera-se estudar os conceitos dos diversos instrumentos das Geotecnologias para análise de fenômenos espaciais para a tomada de decisões no que diz respeito as possibilidades de leitura dos possíveis impactos da pandemia Covid 19 e as possíveis soluções; identificar as concepções dos estudantes do ensino fundamental dos 7º anos sobre os possíveis impactos causados pela pandemia do Covid 19 mediante o isolamento social na saúde do lugar; descrever os conflitos e tensões gerados pela pandemia do Covid 19 voltados para o ensino aprendizagem e na saúde mental dos estudantes, relacionando a importância espacial para a tomada de decisão; e, por fim, refletir sobre gatilhos mentais e habilidades básicas para lidar com os desafios emocionais.



PREMISSAS METODOLÓGICAS

O estudo foi dotado de aspectos qualitativos e quantitativos, buscando a mensuração de eventos e fenômenos espacialmente determinados, que correlatos estaticamente indicassem a consolidação dos resultados pesquisados. O projeto apresentado possuiu caráter exploratório, visto que envolveu, além da pesquisa tradicional, a observação e análise realizada, sob orientação, leitura, e pesquisa bibliográfica, que estimularam a compreensão do objeto, bem como aplicação de questionários para melhor entendimento de situações prováveis.

Para melhor compreensão das sequências metodológicas que serão desenvolvidas segue a sequência das ações. Momento tivemos a apresentação do projeto oportunizando conversas informais, debates, pesquisa e leitura sobre o tema em estudo, acatando as interpretações, opiniões e as concepções dos estudantes do ensino fundamental dos 7º anos sobre os possíveis impactos causados pela pandemia do Covid 19 na saúde do lugar. Nessa etapa indicamos site de pesquisas na internet, usamos a plataforma Árvore de Livros, revistas e jornais, artigos sobre o tema em estudo. Interação e manifestações de desejos e sentimentos a partir da sua própria história representadas em forma de gibis, encarte e história em quadrinhos por meio da linguagem oral e escrita.

No afã de alcançar o objetivo relacionado a estudar os conceitos dos diversos instrumentos das Geotecnologias para análise de fenômenos espaciais para tomada de decisões no que diz respeito as possibilidades de leitura dos possíveis impactos da pandemia Covid 19 e as possíveis soluções, recorreremos a alguns artigos dentre eles o do prof. Dr. Roberto Rosa da Universidade Federal de Uberlândia cujo título: Análise Espacial em Geografia entendendo que processo de análise permite combinar variáveis georreferenciadas e, a partir delas, criar e analisar novas variáveis tudo isso sendo possível graças aos avanços tecnológicos ocorridos nos últimos anos, que traz a certeza da disseminação e popularização das ferramentas de análise que oferecem uma gama de soluções.

Para oferecer a aprendizagem aos estudantes enfatizamos cada conceitos referentes as Geotecnologias a partir da elaboração de mapa mental e assim destacamos as seguintes Geotecnologias: Sistema de Informação Geográfica SIGs; Cartografia Digital; Sensoriamento Remoto, Sistema de Posicionamento



Global dentre outros. Dessa forma, percebi a interação dos estudantes com os conceitos relacionando estudos de casos e os mesmos apontavam quais das ferramentas das geotecnologias poderia auxiliar na tomada de decisão, usando a criatividade os estudantes produziram caça-palavras a partir das geotecnologias em estudo.

Para alcançar o objetivo que trata de identificar as concepções dos estudantes do ensino fundamental dos 7º anos sobre os possíveis impactos causados pela pandemia do Covid 19 mediante isolamento social na saúde do lugar, recorreremos a um questionário com perguntas abertas e fechadas e aplicamos aos estudantes e familiares para entender melhor como foi o processo da Rotina do Estudo em casa.

Tabulamos as respostas e transformamos em gráficos e assim tivemos uma visão geral se os estudantes conseguiram um melhor desempenho durante esse momento de aulas remotas. Também transformamos algumas respostas em mapas mentais e foi apresentado as turmas posteriormente no desfecho do projeto. Com esses resultados conseguimos trabalhar e desenvolver outras atividades que serão relatadas e colocadas no arquivo de imagens.

No objetivo que tratou de escrever os conflitos e tensões gerados pela pandemia do Covid 19 voltados para o ensino aprendizagem e na saúde mental dos estudantes, relacionando a importância espacial para a tomada de decisão. recorreremos a tabulação dos questionário e construímos outros mapas mentais mostrando os tipos de tensões e os conflitos gerados pela pandemia e a partir daí percebemos a necessidade de confeccionar uma cartela para menção dos níveis de estresse dos estudantes, essa atividade gerou um material pedagógico que pode ser usado por todos os professores se assim o desejarem, essa cartela traz os níveis de estresse por grau a partir das cores e cada grau vem a orientação de como equilibrar e melhorar o estresse gerando qualidade de vida.

O último objetivo alcançado foi voltado para reflexão sobre os gatilhos mentais e habilidades básicas para lidar com os desafios emocionais, aqui foi construído um diário ao longo do projeto onde os estudantes registravam as suas emoções e assim colocaram os gatilhos certos para ganhar resiliência nas situações. Construímos também um passo a passo de como cuidar melhor do corpo físico e emocional indicando em cada situação o que fazer para ter corpo e mente



saudáveis. Aqui também aplicamos algumas técnicas simples terapêuticas como a meditação o Ho'oponopono.

REFLETINDO SOBREA TEMÁTICA: GEOGRAFIA X COVID 19

As aulas de Geografia podem estar relacionadas ao tema do COVID-19 de várias maneiras, considerando os aspectos geográficos e globais dessa pandemia. Um caminho de aproximação abarca a distribuição geográfica do vírus, já que se pode explorar como o vírus se espalhou pelo mundo, identificando os países mais afetados e as razões por trás da disseminação desigual. Isso envolve analisar padrões geográficos, como áreas urbanas densamente povoadas, conectividade global e sistemas de transporte.

Outra prática envolve utilizar mapas para rastrear a propagação do vírus ao longo do tempo, observando como ele se moveu de um país para outro e quais regiões foram mais impactadas. Isso permite uma compreensão visual da disseminação geográfica do COVID-19. Ainda, verificar o impacto nas economias locais e globais pode ser um caminho para explorar como a pandemia afetou as economias locais e globais. Assim, analisar setores como turismo, comércio internacional e cadeias de suprimentos, identificando como as mudanças geográficas nas atividades econômicas ocorreram (GUIMARÃES et al., 2020).

Sobre infraestrutura de saúde, a disciplina de Geografia pode investigar a capacidade de resposta dos sistemas de saúde em diferentes países e regiões, explorando como a infraestrutura de saúde afetou as taxas de infecção e a capacidade de tratar os pacientes. Posto isso, ao verificar o impacto nas migrações e deslocamentos, é possível analisar como a pandemia afetou os padrões de migração e deslocamento de pessoas, incluindo migração interna e internacional, bem como a situação de refugiados e deslocados internos (BERNARDES; ARRUZZO; MONTEIRO, 2020).

Outro enfoque pode ser dado às vulnerabilidades socioeconômicas, ao se explorar as populações mais vulneráveis ao vírus, como pessoas em situação de pobreza, moradores de favelas e grupos étnicos minoritários e discutir como fatores geográficos e socioeconômicos podem aumentar o risco de infecção (GUIMARÃES et al., 2020).



No que tange à resposta governamental, é possível investigar como diferentes países e regiões responderam à pandemia, incluindo medidas de contenção, políticas de saúde pública e estratégias de comunicação. Assim, se pode analisar como as abordagens variaram geograficamente. No campo da globalização e da conectividade, pode-se discutir como a globalização e a interconectividade facilitaram a rápida disseminação do vírus em escala global, considerando os impactos da mobilidade humana e dos sistemas de transporte modernos (OLIVEIRA, 2020).

De modo mais concreto, orienta-se ao longo das aulas de Geografia verificar as desigualdades geográficas na vacinação a fim de analisar as desigualdades geográficas no acesso à vacinação contra o COVID-19 em diferentes países e regiões; e explorar como fatores geopolíticos, econômicos e de infraestrutura afetaram a distribuição de vacinas (OLIVEIRA, 2020).

Por fim, investigar como a tecnologia, como aplicativos de rastreamento de contatos e ferramentas de teletrabalho, afetou a maneira como as pessoas se adaptaram às restrições impostas pela pandemia. Desse modo, integrar o tema do COVID-19 nas aulas de Geografia pode enriquecer a compreensão dos alunos sobre as interações entre aspectos geográficos, sociais, econômicos e políticos em contextos globais e locais. Além disso, ajuda a desenvolver habilidades críticas de análise e reflexão sobre os impactos das crises globais na sociedade.

RESULTADOS ESPERADOS

Percebemos a interação dos estudantes com os conceitos relacionando estudos de casos e os mesmos apontavam quais das ferramentas das geotecnologias poderia auxiliar na tomada de decisão, usando a criatividade os estudantes produziram caça-palavras a partir das geotecnologias em estudo.

Os estudantes envolvidos na proposta aprenderam consistentemente sobre a importância da análise espacial para tomadas de decisões desenvolveram habilidades necessárias com práticas, para cuidarem melhor de seu corpo, sua mente, suas emoções e seus relacionamentos no dia a dia fora e dentro do espaço escolar. O projeto foi muito eficaz e viável para o momento possibilitando tomada de decisão em grupo e individualmente. O estudo procurou aprimorar a



aprendizagem dos estudantes de uma forma prazerosa, introduzindo a busca pela formação de um novo pensamento, mais equilibrado quanto a complexa e imprescindível interação do ser humano com o meio, freando os sentimentos indesejáveis, adotando uma postura não somente como observador ou explorador, mais sobretudo na valorização do lugar e inclusão das pessoas mais próximas do convívio familiar no contexto geral das práticas científicas e habilidades sustentáveis no cotidiano.

Assim sendo o projeto foi capaz de fornecer a todos os participantes com a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem e das chamadas rotinas de pensamento, promoveu-se uma compreensão mais ampla sobre a temática da COVID-19 pelos(as) estudantes e contribuiu para o desenvolvimento de competências como a argumentação, a empatia, o pensamento crítico e habilidades como a capacidade de trabalho em grupo e de analisar e resolver problemas complexos.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Com este projeto fomos capazes de trazer a importância da análise espacial para tomada de decisão, e apresentamos também os efeitos causados pela pandemia da covid 19 na aprendizagem incluindo a rotina do estudo em casa durante o isolamento e até mesmo pós isolamento ou seja, com o retorno para a escola dos estudantes, logo conceituando as diversas geotecnologias de uso mais abrangente que são usadas para leitura de mundo a nível global e que as mesmas podem servir de apoio aos governantes locais para delimitar áreas e promover políticas públicas voltadas para a saúde e benéficas da população residentes nesses espaços geográficos.

No decorrer das atividades implantadas pelo projeto acabamos percebendo inúmeras situações adversas na vida e na saúde mental dos participantes. A pandemia por ter sido um evento inesperado e de uma dimensão gigantesca, acabou afetando não somente a saúde física da população, mas também a economia e principalmente a saúde mental. Sabemos da importância do controle e contingência da disseminação do vírus para preservação da vida humana no planeta.



Ficou visível que grupos como o de estudantes necessitam de atenção especial, cuidados e apoio por parte dos governantes e de toda a sociedade. Nesse sentido, entendemos que é imprescindível que os docentes tenham a preocupação de desenvolverem mais projetos e possam ter coragem de publicar artigos voltados para esse tema que envolvem a saúde emocional e as consequências de epidemias no psíquico da comunidade estudantil dos nossos jovens, visto que os mesmos serão os profissionais em perspectivas no Brasil e no mundo. Em suma sabemos da enorme responsabilidade de redigir projetos como esse e almejamos sinceramente que tenhamos a capacidade de dar continuidade e que todas as atividades desenvolvidas sirvam de experiências exitosas a todos os que diretamente tiveram participação direta no estudo em questão.

Meus sinceros agradecimentos junto a FAPEAM que por meio do PCE introduzindo na escola pública municipal da cidade de Manaus uma forma criativa de ajudar os professores na ministração das aulas atrativas e dinâmicas. Sei que depois desse projeto meu rendimento enquanto profissional se expandiu, ganhei mais autoridade para gerenciar minhas emoções e assim ajudar a disseminar conhecimentos relevante voltados a saúde emocional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, Júlia Adão; ARRUZZO, Roberta Carvalho; MONTEIRO, Daniel Macedo Lopes Vasques. Geografia e COVID-19: neoliberalismo, vulnerabilidades e luta pela vida. **Revista Tamoios**, v. 16, n. 1, 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo 2000**. Disponível em: [http://www. https://www.ibge.gov.br/censo](http://www.ibge.gov.br/censo), acessado em 31/03/2021.

GUIMARÃES, Raul Borges et al. O raciocínio geográfico e as chaves de leitura da Covid-19 no território brasileiro. **Estudos avançados**, v. 34, p. 119-140, 2020.

MORIN, E. Sentir mais do que nunca a comunidade de destino de toda a humanidade. **Libération Samedi**. 29 março 2020.



OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. O papel da Geografia diante da pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 7, p. 80-84, 2020.

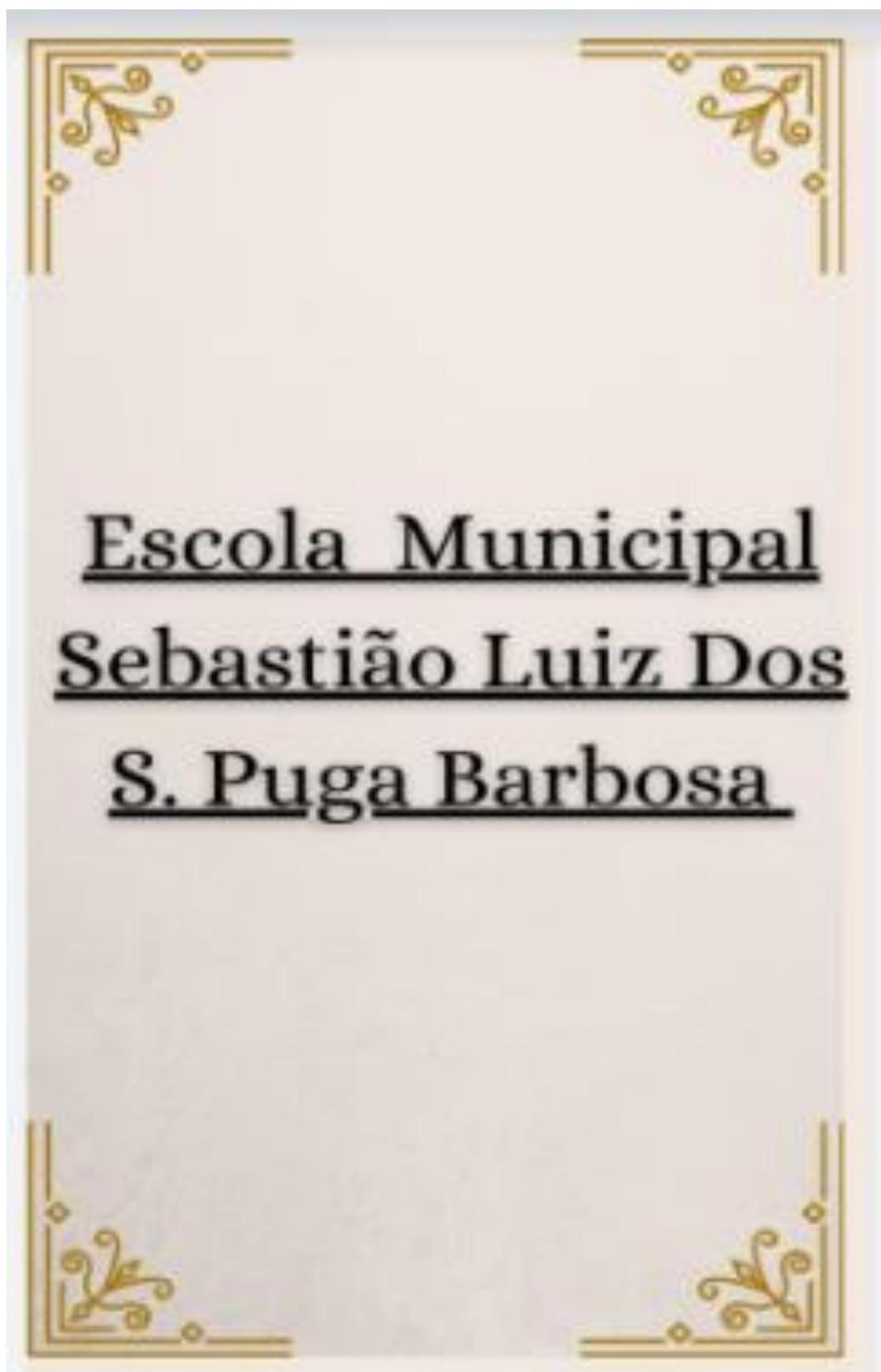
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: Território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.



APÊNDICE

Apêndice 1 – Cartela Emocional





Para ser emocionalmente
resiliente é importante ter um
corpo saudável.

Quando vocês cuidam melhor de
sua saúde física, sua saúde
emocional melhora e vice versa.





ALGUMAS MANEIRAS DE CUIDAR MELHOR DO CORPO

Exercícios Regulares

A atividade física também pode ser uma
oportunidade para usar seu corpo para se relacionar
com sua família, amigos num ambiente social e
divertido.





Dormir e Descansar

A NECESSIDADE DE DORMIR E DESCANSAR
MUITAS VEZES É ESQUECIDA.
A FADIGA É NOSSO INIMIGO COMUM





Higiene pessoal

MOSTRAMOS RESPEITO POR NOSSO CORPO
QUANDO O TRATAMOS E FALAMOS SOBRE ELE
POSITIVAMENTE.

Priorize pequenas coisas como:

LAVAR AS MÃOS



TOMAR BANHO REGULARMENTE

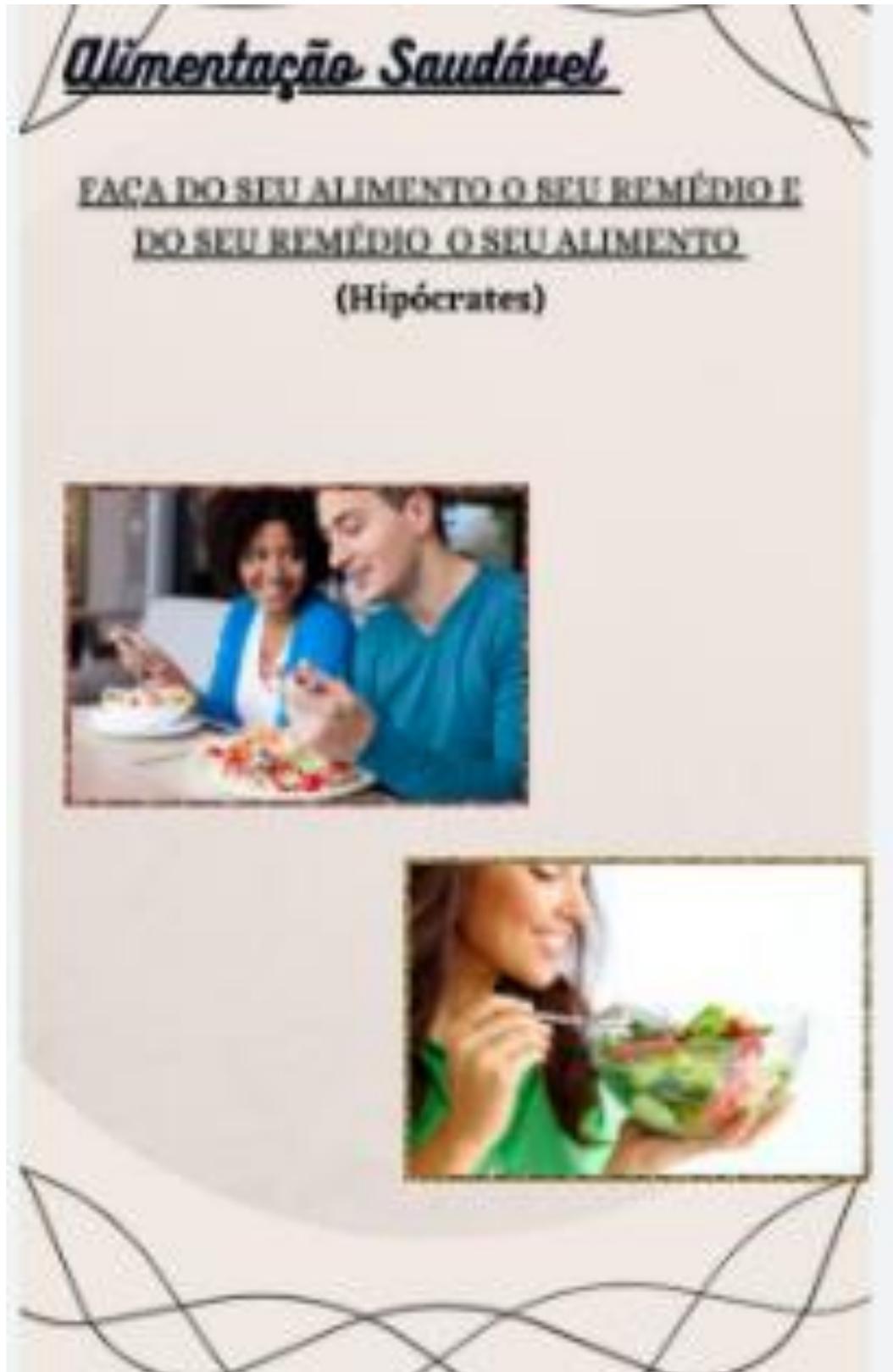


ESCOVAR OS DENTES



MANTER ROUPAS LIMPAS







Cuidados pessoais

AO ENTRENTAR DESAFIOS, FAÇA TODO O
POSSÍVEL PARA CUIDAR DE SI MESMO.





ALGUMAS IDEIAS PARA CUIDAR DE SI MESMO.

TIRE UMA SONECA



VISITE UM AMIGO



DESACELERE



TOME UMA DUCHA OU UM
BANHO





FAÇA EXERCÍCIOS



LEIA UM LIVRO



OUÇA UMA MÚSICA



CRIE ALGO





Ore



DÊ UMA
CAMINHADA.



FACA UMA LISTA DE COISAS
PELOS QUAIS VOCÊ É GRATO.





DESERVITE DE UMA BOA REFEIÇÃO.



DANCE



USE TÉCNICA DE
RELAXAMENTO.

